

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Volta e meia, a temática da descriminalização do aborto ganha evidência na sociedade brasileira. De um lado, os defensores da descriminalização alegam os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. De outro lado, os opositores evocam o direito do feto à vida. Diante da inércia do Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal foi chamado a se posicionar sobre o tema, o que acabou provocando outra celeuma, sobre quem teria competência para decidir a questão: o Poder Judiciário ou o Poder Legislativo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando essa problemática e seus conhecimentos a respeito do tema, produza um **artigo de opinião** em que se posicione sobre a seguinte questão:

O Supremo Tribunal Federal é a instância adequada para decidir sobre a descriminalização do aborto?

INSTRUÇÕES

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - ser redigido em prosa (e não em verso);
 - conter, no máximo, 40 linhas; e
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- texto com até 14 linhas;
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
 - artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto abaixo.

Cartas que (ainda) te quero cartas

William Eloi

- 1º Foi há mais ou menos dezessete anos. Era um dia de sábado. A crônica havia saído em uma edição do extinto *O Poti*. Eu estava ali, encerrado em um cubículo, dentro de um elevador que dava para o portão principal. Trabalhava na portaria de uma faculdade particular e – mesmo desarmado – tomava conta de todo um prédio, que ainda incluía computadores, laboratórios de todos os tipos e *peças anatômicas orgânicas*. Não havia expediente acadêmico aos sábados à noite; então, aproveitava para ler todos os jornais de que a faculdade possuía a assinatura e que chegavam à portaria, já que eu estava só, e os cadáveres – as *peças* – permaneceriam submersas em seus tanques. Mudas.
- 2º O nome da crônica era “Cartas que te quero cartas”, do jornalista Osair Vasconcelos. Nela, com certo saudosismo e desalento, o autor apontava o *fim de um dos mais antigos modelos de românticos de comunicação*, *A Carta*, com o surgimento do vírus Antraz (ou Anthrax), usado como arma biológica pelo Talibã.
- 3º Diferentemente do que Osair profetizou à época, *A Carta* saiu vencedora e nunca mais se ouviu falar na mídia de algo relacionado ao *carbúnculo*, salvo a banda nova-iorquina de *trash metal*, de mesmo nome, que, no período, ficou constrangida com a associação bizarra. *A Carta* só começaria a ver sua derrocada, seu modelo relegado ao canto na história, com o nascimento do e-mail, a ascensão das redes sociais, e, mais recentemente (?), o fenômeno WhatsApp.
- 4º Difícil imaginar todo o lirismo pungente com que Oscar Wilde escreveu para o seu amado Bosie, sob as lágrimas derramadas nas folhas de papel, atrás dos muros de *Reading*, ou a famosa troca de correspondências entre os poetas Rainer Maria Rilke e Franz Kappus; tudo isso digitado com a supressão de substantivos, verbos, adjetivos. Em uma *Carta*, há tempo (ou havia) para sermos reflexivos, cuidadosos em cada letra e, por isso, mais profundos. Tempo para nos acomodarmos ao banco – como um concertista, passando em revista a sua pauta, depois de revisado todo o programa, suspira.
- 5º Algumas *Cartas* poderiam levar até um pouco de perfume ao ser amado; o fio de um cabelo caído ali por descuido. O tremor em cada letra pela emoção, ou a inabilidade do desenho na forma cursiva, denunciando a instrução humilde de quem sabe escrever pouco mais do que o próprio nome, mas que, mesmo assim, desfilava seus *garranchos* com orgulho. E, mesmo as que ainda estavam guardadas há muito tempo em velhos baús, já quase esquecidas, podiam ser acariciadas com a ponta dos dedos, ou das luvas, percorrendo-lhes cada linha, admirados com a folha enrugada, com a ação da atmosfera, que lhe conferiu um ar amarelo de “dignidade”, ao mesmo tempo em que pensávamos: *Parece que foi ontem...*
- 6º E as *Cartas* ilustres, dignas de objeto de estudo, ou adoração. Memorabilias que definiram certos rumos ou acontecimentos na história, protegidas geralmente por vidros e sistemas de segurança – a exemplo das missivas de Freud e Jung, expostas num museu de Zurique, relatando ao público curioso desde os primeiros anos da amizade entre os dois gigantes da psicanálise ao rompimento definitivo; ou a exemplo dos ataques, descritos à mão, de um Lennon magoado e furioso a Paul McCartney, arrematada por milhões de dólares.
- 7º Lembro-me de, quando ainda garoto, escrevia cartas ditadas pela minha mãe para a parentela – ela não sabia escrever – com meu pai passando para lá e para cá e, vez por outra, vociferando qualquer coisa do tipo sobre meus ombros: “*Você não deve repetir a mesma palavra!*” ou “*Resuma tudo o que você quer dizer!*” e, mesmo assim, quase sem querer, ensinava-me um pouco do que eram os rudimentos da técnica de comunicação. É difícil de imaginar tudo isso na era da “informação”, porque, entre os toques nervosos em *tablets* e *smartphones*, apenas *informamos*; estamos sempre enviando mensagens enquanto

fazemos outras coisas. (Bem, acho que você certamente já teve a experiência de conversar com alguém enquanto essa pessoa lhe acena positivamente com a cabeça e responde um “Zap”).

8º E aqui, apesar de não ser um bruxo, lanço também minha profecia, minha visão do futuro: haverá o dia em que as máquinas irão criar a transferência de consciência, o implante de falsas memórias, mas a sensação física do primeiro toque, do primeiro cheiro, dessa sinestesia geradora do mundo, *não* – por mais que a experiência da “leitura” e da “escrita” também nos transporte além de nosso ambiente físico-corpóreo, como um *link* – porque, quando lançamos os dedos ou o olhar sobre a superfície de qualquer coisa, a fim de ler, de nos comunicarmos, há ali também qualquer coisa de *fetichê*, de *sedução*. Como o *hábito* de fumar, que não apenas está relacionado simplesmente ao *trago*, ao gosto da nicotina, mas à sensação do dedo rolando a roldana contra a pedra de pederneira, a chama que sobe sob o gás propano.

9º No fim, é a velha ilusão do tempo em que a hiperconectividade nos coloca agora. A sensação de estarmos indo lento demais num piscar de luzes, de sins e de não, a velocidades cada vez mais rápidas. E, por isso, frustrados, achando-nos *out*, nos entupimos de Lexotan e vemos o romantismo como coisa do passado.

Disponível em: <www.cartapotiguar.com.br>. Acesso em: 27 jun. 2018. [Adaptado]

01. Em sua centralidade, o texto objetiva

- A) refletir sobre a impossibilidade de as novas tecnologias da comunicação suplantarem determinadas sensações provocadas pelas cartas tradicionais.
- B) criticar as pessoas que acreditam ser possível substituir as cartas tradicionais pelas novas tecnologias da comunicação.
- C) relatar a experiência profissional solitária do autor face a importância do trabalho que ele desenvolve.
- D) rememorar as lembranças mais marcantes da infância do autor para justificar seu apreço pela escrita.

02. O título do texto se ancora

- A) em uma inferência.
- B) em uma relação intertextual.
- C) no senso comum.
- D) no pensamento popular.

03. No que diz respeito à progressão das ideias, afirma-se corretamente:

- A) 1º, 2º e 3º parágrafos introduzem o tema; 4º, 5º, 6º e 7º parágrafos desenvolvem o tema; 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- B) 1º, 2º e 3º parágrafos introduzem o tema; 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem o tema; 7º, 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- C) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º, 5º, 6º e 7º parágrafos desenvolvem o tema; 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- D) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem o tema; 7º, 8º e 9º parágrafos concluem o texto.

04. No texto, entrecruzam-se prioritariamente as sequências

- A) explicativa e dialogal.
- B) argumentativa e narrativa.
- C) explicativa e injuntiva.
- D) argumentativa e descritiva.

05. A linguagem empregada no texto

- A) tende ao registro informal em consonância com o gênero, que é relato memorialístico.
- B) apresenta traços de denotação em dissonância com o gênero, que é crônica.
- C) tende ao registro formal em dissonância com o gênero, que é relato memorialístico.
- D) apresenta traços de conotação em consonância com o gênero, que é crônica.

06. No decorrer do texto, as palavras “Carta” e “Cartas” são grafadas diversas vezes com inicial maiúscula. Em quase todos os casos em que isso ocorre, é possível afirmar:
- A) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo comum.
 - B) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza um pequeno descuido do autor ao produzir o texto.
 - C) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo próprio.
 - D) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza a importância dada pelo autor ao objeto sobre o qual discorre.

Para responder às questões 07 e 08, considere o parágrafo transcrito abaixo.

Foi[1] há mais ou menos dezessete anos. Era um dia de sábado. A crônica havia saído em uma edição do extinto *O Poti*. Eu estava ali, encerrado em um cubículo, dentro de um elevador que dava para o portão principal. Trabalhava na portaria de uma faculdade particular e – mesmo desarmado – tomava conta de todo um prédio, que ainda incluía computadores, laboratórios de todos os tipos e *peças anatômicas orgânicas*. Não havia expediente acadêmico aos sábados à noite; então, aproveitava para ler todos os jornais de que a faculdade possuía a assinatura e que chegavam à portaria, já que eu estava só, e os cadáveres – *as peças* – permaneceriam submersas em seus tanques. Mudás.

07. A maioria dos verbos empregados no trecho está flexionada
- A) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.
 - B) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.
 - C) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.
 - D) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.
08. No contexto em que é empregada, a forma verbal [1]
- A) deveria estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.
 - B) admite flexão somente no plural.
 - C) admite flexão somente no singular.
 - D) poderia estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.

Para responder às questões 09 e 10, considere o parágrafo transcrito abaixo.

O nome da crônica era “Cartas que te quero cartas”, do jornalista Osair Vasconcelos. Nela, com certo saudosismo e desalento, o autor apontava o *fim de um dos mais antigos modelos de românticos de comunicação*, *A Carta*, com o surgimento do vírus Antraz (ou Anthrax), usado como arma biológica pelo Talibã.

09. Em relação à pontuação empregada, é correto afirmar que
- A) apresenta função predominantemente estilística, pois contribui para imprimir um caráter figurativo à informação veiculada.
 - B) apresenta função predominantemente sintática, servindo para segmentar as unidades sintático-semânticas que compõem o parágrafo.
 - C) a segunda e a terceira vírgulas são de uso facultativo e servem para marcar o deslocamento de um adjunto adverbial.
 - D) os parênteses poderiam ser substituídos por travessões, mas haveria alteração do sentido do trecho no parágrafo.
10. No parágrafo, o itálico é utilizado para
- A) destacar uma informação considerada importante.
 - B) marcar as fronteiras de um discurso direto.
 - C) sinalizar a existência de um discurso indireto.
 - D) evidenciar uma informação irônica.

11. Um servidor lotado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte opera com substâncias radioativas. De acordo com as normas estabelecidas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), esse servidor será submetido a exames médicos a cada
- A) seis meses. C) três meses.
B) quatro meses. D) cinco meses.
12. A Lei nº 8.112/90 assegura ao servidor o direito de requerer aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo. De acordo com as normas dessa lei, o prazo para **pedido de reconsideração**, a contar da publicação ou da ciência pelo interessado, é de
- A) quinze dias. C) trinta dias.
B) dez dias. D) vinte dias.
13. Considerando o que expressamente dispõe o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), analise as afirmativas abaixo.

I	Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, sendo obrigatória a compensação de horário pelo servidor.
II	Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por dois dias, para doação de sangue.
III	Será concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo.
IV	O afastamento para servir em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere é considerado como de efetivo exercício.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e III. B) III e IV. C) I e IV. D) I e III.
14. De acordo com as disposições previstas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), o serviço noturno, prestado em horário compreendido entre vinte e duas horas de um dia e cinco horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de
- A) vinte e cinco por cento. C) trinta e cinco por cento.
B) trinta por cento. D) vinte por cento.
15. Nos termos do que estabelece o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), a penalidade disciplinar de **suspensão** não pode ultrapassar
- A) oitenta dias. C) noventa dias.
B) oitenta e cinco dias. D) setenta e cinco dias.
16. À luz do que dispõe a Lei nº 8.112/90, o servidor terá direito à licença para atividade política, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral. De acordo com as disposições da referida lei, a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará jus à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo, somente pelo período de
- A) seis meses. C) quatro meses.
B) cinco meses. D) três meses.

17. O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado. Segundo as normas previstas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), esse benefício é pago no valor equivalente a
- A) dois meses da remuneração ou provento, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento ordinário.
 - B) um mês da remuneração ou provento, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento sumaríssimo.
 - C) um mês da remuneração ou provento, no prazo de vinte e quatro horas, por meio de procedimento ordinário.
 - D) dois meses da remuneração ou provento, no prazo de vinte e quatro horas, por meio de procedimento sumaríssimo.
18. Considerando as disposições expressas na Lei nº 9.784, 29 de janeiro de 1999, analise as afirmativas abaixo.

I	Divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição, é um dos critérios a serem observados nos processos administrativos.
II	Considera-se entidade a unidade de atuação dotada de personalidade jurídica.
III	O administrado tem direito a ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, sendo vedado vista dos autos e obtenção de cópias.
IV	A decisão de recursos administrativos pode ser objeto de delegação.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
 - B) I e III.
 - C) I e II.
 - D) I e IV.
19. Segundo as disposições da lei que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784/99), os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada com antecedência mínima de
- A) seis dias úteis.
 - B) três dias úteis.
 - C) cinco dias úteis.
 - D) quatro dias úteis.
20. À luz do que dispõe a Lei nº 9.784/99, concluída a instrução do processo administrativo, a Administração deve decidir no prazo de até
- A) trinta dias, sem possibilidade de prorrogação.
 - B) vinte dias, sem possibilidade de prorrogação.
 - C) vinte dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.
 - D) trinta dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.

21. No Brasil, as inserções da psicologia no campo educacional marcaram as origens e o desenvolvimento da própria ciência psicológica. Nesse ínterim, muitas nomenclaturas foram utilizadas para circunscrever a área da psicologia que se dedica a pensar a educação e a intervir em contextos educativos. A denominação psicologia escolar e educacional tem sido mais utilizada em tempos recentes porque
- A) condiz com a concepção segundo a qual o contexto educacional que interessa à intervenção psicológica é o da escola formal.
 - B) reafirma a hierarquia de saberes entre psicologia e educação, na medida em que a primeira é reconhecida como ciência que subsidia a segunda.
 - C) considera a história, facetas e amplitude desse campo de conhecimento, sem, contudo, pautar-se na cisão entre teoria e prática outrora já adotada.
 - D) concebe a psicologia escolar como área de atuação do psicólogo e a psicologia educacional como aplicação unilateral da psicologia à educação.
22. Desde o surgimento da psicologia escolar e educacional, o fenômeno denominado de fracasso escolar constituiu-se como objeto de estudo privilegiado dessa área. Nesse contexto, Maria Helena de Souza Patto, pesquisadora com estudos consagrados na área, analisa que para compreender a gênese dessa problemática, é necessário considerar
- A) a precariedade das condições sociais de crianças e adolescentes que, devido às privações sofridas, são incapazes de aprender.
 - B) a influência de teorias eugenistas e da teoria da carência cultural, as quais marcaram o início das práticas psicológicas na educação no Brasil.
 - C) o contexto familiar que desvaloriza os saberes escolares e desacredita na educação formal como meio de ascensão social.
 - D) o aspecto hereditário, uma vez que diversos transtornos de aprendizagem têm causas genéticas e congênitas.

O texto a seguir servirá de base para responder às questões 23 e 24.

Na história da psicologia escolar e educacional no Brasil, é possível situar ao menos dois modelos de atuação do profissional dessa área, um chamado tradicional e outro nomeado emergente.

23. O modelo de atuação tradicional remonta às primeiras inserções da psicologia na educação e tem sido alvo de críticas que visam sua ampliação e transformação. As principais críticas se devem ao fato de tal modelo
- A) focar sua atenção no indivíduo descontextualizado de sua realidade social, preconizando práticas que minimizam a responsabilidade da sociedade e da própria escola no surgimento de problemas escolares.
 - B) utilizar as teorias sócio interacionistas como referência preferencial para suas intervenções, as quais são pautadas principalmente na consideração do contexto social, comunitário e familiar dos estudantes.
 - C) preocupar-se principalmente com a prevenção de problemas relativos aos processos de ensino e aprendizagem, desconsiderando a resolução de impasses decorrentes de questões individuais e familiares.
 - D) enfatizar os aspectos políticos e pedagógicos da escola, referentes à formação continuada dos professores, sem articulá-los à escuta clínica dos discentes e demais membros da comunidade escolar.

- 24.** O modelo de atuação emergente é associado à incorporação de novas concepções e práticas, conferindo ao psicólogo escolar e educacional a responsabilidade de
- A)** atuar de forma abrangente, considerando a dimensão psicoeducativa e psicossocial das instituições educacionais, de forma a contribuir para a transformação dos processos educativos e para a melhoria da educação.
 - B)** posicionar-se como profissional especialista nas questões relativas à subjetividade individual, priorizando intervenções em nível micro e evitando envolver-se com questões institucionais.
 - C)** intervir de modo generalista devido a sua condição numericamente minoritária no âmbito das instituições educativas, atendendo às demandas explícitas existentes, a fim de minimizar conflitos com os demais membros da instituição.
 - D)** constituir-se enquanto educador, assumindo essa função de forma indiferenciada em relação aos professores da instituição, uma vez que também lidará prioritariamente com processos de ensino e aprendizagem.
- 25.** Atualmente, o papel atribuído ao psicólogo escolar e educacional é diferente daquele que lhe era imputado no momento de surgimento dessa área de atuação. O Conselho Federal de Psicologia (CFP), acompanhando a orientação da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), instituiu como atribuições do profissional especialista nessa área:
- A)** responsabilizar-se pelo acompanhamento psicológico dos discentes, docentes e demais atores envolvidos no processo educativo, visando uma educação terapêutica.
 - B)** realizar pesquisas, diagnósticos e intervenções preventivas ou corretivas, em grupo e individualmente, em diferentes contextos educativos.
 - C)** normatizar como gestores, coordenadores e professores da instituição educativa devem relacionar-se com os estudantes.
 - D)** protagonizar a elaboração, avaliação e reformulação de currículos escolares bem como dos projetos político pedagógicos.
- 26.** A Comissão Nacional de Psicologia na Educação do Conselho Federal de Psicologia (CFP) surgiu com a finalidade de integrar os debates em torno das contribuições da psicologia no campo da educação, em articulação com as metas definidas no Plano Nacional de Educação. Um dos desafios postos a essa comissão, no tocante à luta para assegurar a inserção profissional da psicologia na educação, é
- A)** a formação ofertada nos cursos de graduação em psicologia, cujos currículos dão destaque à psicologia escolar e educacional, fato que precisa ser mantido.
 - B)** a diversidade teórico-metodológica que constitui a psicologia escolar e educacional, a qual compromete a qualidade do trabalho do psicólogo na educação básica.
 - C)** a ausência de políticas públicas que garantam a atuação do psicólogo na educação básica, tanto em escolas públicas quanto privadas.
 - D)** a grande demanda formal pela atuação do psicólogo nas escolas, uma vez que esse é um campo de trabalho já consolidado no âmbito das políticas públicas em educação.
- 27.** Na teoria de Vygotsky, o conceito de mediação é crucial para a compreensão dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Em contextos educativos, a mediação à qual se refere esse autor pode ser exercida por instrumentos
- A)** culturais, uma vez que o saber sistematizado é produto da cultura e deve ser apreendido pelo sujeito, preferencialmente, na interação direta com os materiais escolares.
 - B)** semióticos, haja vista a exclusividade atribuída às representações simbólicas enquanto elemento mediador entre sujeito e cultura.
 - C)** culturais e simbólicos, havendo destaque para as interações atravessadas pela linguagem.
 - D)** culturais e semióticos, os quais se fundem de forma indiferenciada no contexto educacional.

- 28.** O aspecto motivacional tem influência direta sobre o processo de aprendizagem de novos conhecimentos e habilidades. Na perspectiva piagetiana, a motivação é compreendida como uma disposição causada
- A)** pelo desequilíbrio cognitivo que ocorre quando o aprendiz é confrontado com desafios que exigem a aquisição de novos saberes ou a reorganização dos que já possui.
 - B)** por fatores externos ao aprendiz, evidenciando, assim, a importância dos estímulos e recompensas fornecidos pelos docentes e familiares aos estudantes.
 - C)** por fatores internos ao aprendiz, na medida em que a aprendizagem é concebida como um processo psicológico que independe das interações com o meio.
 - D)** pelos processos de assimilação e acomodação, consistindo, assim, na reorganização dos esquemas mentais do aprendiz em função da necessária adaptação do meio ao indivíduo.
- 29.** Em sua teoria, Henri Wallon conferiu um papel primordial à afetividade na constituição e no desenvolvimento do sujeito. Esse autor propõe que a afetividade e a cognição
- A)** configuram-se como campos simbióticos, sendo inviável afirmar que os processos educativos enfatizam a cognição em detrimento da afetividade, uma vez que são campos funcionais inseparáveis.
 - B)** figuram como dimensões interdependentes, que convivem de forma harmoniosa entre si desde o nascimento do indivíduo, devendo a escola investir para manter uma relação de retroalimentação através da qual um campo possa afetar o outro e vice-versa.
 - C)** consistem em funções psicológicas distintas que, em alguns momentos da vida do indivíduo, interagem entre si e, em outros momentos, desenvolvem-se de forma isolada, podendo a educação beneficiar-se de ambos os momentos.
 - D)** constituem campos funcionais diferentes entre si que, ao longo do desenvolvimento, integram-se na formação da pessoa completa, sendo necessário que as práticas educativas levem em conta essa integração.
- 30.** Para Freud, a aprendizagem se estabelece na relação entre alguém que ensina e alguém que aprende, sendo a transferência a força motriz desse processo. A psicanálise propõe que a relação transferencial no âmbito educativo
- A)** constitui um laço afetivo que se estabelece com base na capacidade didática do professor, o que possibilita que o aprendiz se vincule aos conhecimentos e saberes transmitidos pelo docente.
 - B)** equivale à desenvolvida na relação entre analista e analisando, o que justifica as recomendações de que os professores sejam submetidos à análise pessoal antes de exercerem a docência.
 - C)** consiste em reviver, nas relações atuais, um número considerável de estados psíquicos anteriores, sendo por essa razão que Freud referiu-se à possibilidade de os professores serem representados como pais substitutos.
 - D)** depende especificamente das características individuais do aprendiz, haja vista que alguns estudantes são, a priori, mais propensos a estabelecerem relações amistosas com os professores, o que pode ser explicado pelos processos inconscientes.

31. A psicogênese da língua escrita contribui para a compreensão dos processos de aprendizagem da leitura e da escrita através da descrição de uma série de hipóteses a respeito de como se escrevem as palavras. O quadro a seguir representa a escrita que Ricardo e Maria fizeram a partir de um ditado da sequência de palavras: gato – borboleta – cavalo – boi:

Escrita de Ricardo	Escrita de Maria
T O ga to	E UO ga to
O O T A bor bo le ta	B O E A bor bo le ta
C L O ca va lo	C R O ca va lo
O I bo i	T IF bo i

Um psicólogo escolar e educacional que se depare com essas escritas representadas no quadro deve concluir que

- A) os dois trabalham com hipóteses distintas: Maria com a hipótese silábica e Ricardo com a hipótese silábico-alfabética.
- B) os dois trabalham com hipóteses distintas: Ricardo com a hipótese silábica e Maria com a hipótese pré-silábica.
- C) ambos trabalham com a hipótese silábico-alfabética, pois estão na transição entre a hipótese silábica e a hipótese alfabética.
- D) ambos trabalham com a hipótese silábica, com a diferença de que Maria usa, no mínimo, três letras para escrever uma palavra.
32. Paulo Freire é mundialmente reconhecido, dentre outras razões, pelo pioneirismo das experiências que realizou no âmbito da alfabetização de jovens e adultos. A utilização de temas geradores, proposta por ele, visa um ensino articulado às experiências de vida e comprometido com a transformação da realidade dos educandos. Essa prática proposta por Freire
- A) consiste na extração, pelos professores, de temas geradores a partir dos livros didáticos, em consonância com os conteúdos específicos do currículo, os quais precisam ser apreendidos pelos estudantes a partir de relações estabelecidas com seu cotidiano.
- B) tem como ponto de partida a contextualização de um assunto presente no dia-a-dia dos educandos e do educador, focalizando temas que deverão ser discutidos, refletidos e interpretados, a fim de que ocorra a tomada de consciência sobre eles.
- C) é avaliada atualmente como ultrapassada, na medida em que é anterior à modernização dos métodos de ensino promovida pela incorporação das tecnologias à educação e, portanto, não condiz com o contexto educacional contemporâneo.
- D) deriva da tendência denominada de pedagogia liberal e visa preparar os estudantes para o desempenho de papéis sociais requeridos pelo mercado de trabalho bem como adaptá-los às normas vigentes na sociedade.
33. No que tange à produção do conhecimento em psicologia, muitos questionamentos têm sido feitos às concepções naturalizantes de adolescência oriundas de algumas teorias psicológicas. A partir dessa perspectiva crítica, a adolescência é definida como um
- A) fato propriamente psicológico, que diz respeito ao modo como cada indivíduo lida com as cobranças sociais.
- B) estágio de desenvolvimento inerente à condição do ser humano, que se faz presente em todas as sociedades e culturas.
- C) período de crise caracterizado por rebeldia e ruptura com as vivências da infância, havendo idades específicas para seu início e fim.
- D) momento da vida que tem sido culturalmente identificado a partir de mudanças corporais, cognitivas e sociais, havendo variações no modo de vivenciá-lo.

- 34.** A ciência psicológica tem vasta produção de teorias no que diz respeito aos processos de desenvolvimento e aprendizagem de crianças e adolescentes, sendo necessário consolidar conhecimentos acerca desses processos nos jovens e adultos. As análises recentes acerca desta questão apontam que
- A)** as discussões relativas à psicologia do adulto são importantes para orientar o trabalho do psicólogo no âmbito organizacional, haja vista a pouca inserção de jovens e adultos no âmbito escolar e educacional.
 - B)** as proposições relativas à periodização do desenvolvimento psicológico abrangem até o período da adolescência, inexistindo autores que abordam as características cognitivas, emocionais e sociais dos adultos.
 - C)** o pensamento do adulto caracteriza-se por ser abstrato, em função da maturação neurológica das capacidades cognitivas, fato que independe do nível de escolarização e das experiências sociais com a cultura letrada.
 - D)** as lacunas existentes no tocante à psicologia do adulto decorrem da ênfase dada aos determinantes biológicos do desenvolvimento, dificultando a abordagem das características adultas, pois estas são diversificadas em função das experiências de vida.
- 35.** Visando trabalhar a temática da inclusão de pessoas com necessidades especiais, uma instituição educacional implantou um projeto pedagógico que consistiu em instituir que, a cada dia, diferentes estudantes utilizassem uma cadeira de rodas para se locomover. A ideia baseou-se na concepção de que, ao experimentar essa condição, os estudantes que não precisam de cadeira de rodas poderiam compreender melhor os colegas cadeirantes matriculados na instituição. Considerando as discussões referentes à prática de inclusão, o psicólogo escolar e educacional foi convidado a contribuir com o projeto. Nesse contexto espera-se que esse profissional se posicione no seguinte sentido:
- A)** ratifique que seu papel, enquanto profissional da psicologia, diz respeito a fornecer laudos e diagnósticos a respeito das dificuldades de aprendizagem específicas aos estudantes com necessidades educacionais especiais, a fim de verificar se esses estão aptos ao processo educativo.
 - B)** ressalte a importância do projeto para visibilizar a temática, mas aponte a necessidade de ações para ampliar o debate e a reflexão sobre como as práticas pedagógicas, relações existentes e forma de tratamento das pessoas com necessidades especiais favorecem ou não a promoção da inclusão no âmbito da instituição.
 - C)** esclareça que esse projeto mostra-se limitado porque tangencia o foco da problemática, sendo essencial que a instituição realize um levantamento acerca das dificuldades dos estudantes com deficiência e promova ações de nivelamento entre esses e os demais estudantes, diminuindo assim a segregação.
 - D)** proponha realizar o encaminhamento dos estudantes com necessidades especiais para profissionais especializados, tais como, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, entre outros, pois estes são devidamente capacitados para minimizar as deficiências existentes, única forma de gerar melhorias na aprendizagem e socialização.

A partir da situação problema descrita a seguir, responda às questões 36, 37 e 38.

Alysson era um estudante avaliado por seus professores como agitado, agressivo e com dificuldades nas relações com os colegas. Havia comentários de que seu pai era usuário de drogas e que seu ambiente familiar era perpassado por situações de violência. Apesar das boas notas, seus comportamentos, tidos como indisciplinados, causavam mal-estar em sala de aula, em especial nas interações professor-aluno.

- 36.** Considerando que o psicólogo escolar e educacional pode desempenhar um papel importante na formação continuada de professores, a intervenção desse profissional junto aos docentes que lecionam na turma de Alysson deve consistir em:
- A)** orientar a realização de um trabalho individualizado com Alysson, uma vez que esse aluno apresenta peculiaridades que impedem a utilização das práticas pedagógicas adotadas com os demais estudantes, exigindo, nesse caso, um olhar mais clínico.
 - B)** promover capacitações para a adoção de estratégias de resolução de conflitos validadas cientificamente, a fim de erradicar as relações conflituosas existentes em sala de aula e centralizar o ensino no desenvolvimento cognitivo dos estudantes.
 - C)** propiciar reflexões sobre estratégias para mediar os conflitos que surgem em sala de aula, com vistas ao estabelecimento de relações baseadas no diálogo e no respeito às diferentes formas de expressão, favorecendo assim a aprendizagem.
 - D)** propor que seja feita uma reunião entre a equipe de professores e a família de Alysson, no intuito de avaliar as condições cognitivas e emocionais desse estudante, viabilizando, assim, um encaminhamento para psicoterapia individual ou familiar.
- 37.** As relações entre afetividade e aprendizagem têm se constituído como um dos objetos de estudo privilegiado da psicologia. Tendo em vista as contribuições da ciência psicológica no que diz respeito a essa temática, o psicólogo escolar e educacional que seja demandado a contribuir na mediação da situação de Alysson deve pautar sua ação na premissa segundo a qual a afetividade na relação professor-aluno
- A)** precisa ser coibida a fim de não comprometer a autoridade do professor, pois os estudantes tendem a confundir demonstrações de afeto com ausência de regras.
 - B)** inclui uma postura compreensiva e empática por parte do professor, pois, através desta, ele demonstra interesse e comprometimento com os estudantes.
 - C)** visa suprir principalmente as carências afetivas dos estudantes, as quais resultam da desestrutura familiar e de traços da personalidade.
 - D)** sobrepõe a dimensão cognitiva, havendo a necessidade de uma postura vigilante para garantir que o processo de ensino e aprendizagem não seja descaracterizado.
- 38.** Uma das possibilidades de atuação do psicólogo escolar e educacional é a intervenção diante do que é considerado como indisciplina em contextos educativos. Considerando a produção científica da psicologia escolar e educacional a esse respeito, a ação do psicólogo deve ser primeiramente:
- A)** chamar a família de Alysson à escola a fim de relatar os comportamentos do estudante, perguntar abertamente sobre as situações de violência no ambiente familiar e encaminhar a situação para o conselho tutelar.
 - B)** analisar o contexto em que Alysson está inserido na perspectiva de compreender as relações estabelecidas pelos estudantes entre si e destes com os professores e com a instituição, pois todos estão implicados na situação e podem contribuir para transformá-la.
 - C)** convocar Alysson para realizar testes psicométricos capazes de averiguar traços de personalidade e fazer o diagnóstico diferencial entre transtorno de personalidade antissocial e transtorno de personalidade narcisista.
 - D)** propor uma reunião com os professores e estudantes que convivem com Alysson para instruir como estes devem proceder diante dos comportamentos de Alysson, na perspectiva de promover a disciplina em todos os níveis da instituição.

- 39.** Em uma instituição de ensino que conta com um psicólogo escolar e educacional em seu quadro funcional, um professor da área de matemática recorre a esse profissional demandando-lhe explicações para a situação de determinada turma, na qual mais de 70% dos estudantes ficarão reprovados. Considerando a concepção qualitativa sobre a avaliação da aprendizagem, faz-se necessário refletir que
- A)** os instrumentos avaliativos visam medir, de forma objetiva, fidedigna e neutra, o desempenho dos estudantes na aprendizagem de conteúdos específicos bem como em relação a mudanças comportamentais e aquisição de conhecimentos com base em objetivos pré-definidos pelo sistema de ensino e pelo professor.
 - B)** a instituição precisa considerar a natureza do conhecimento a ser avaliado, o que explica a situação descrita pelo professor, na medida em que poucos estudantes apresentam aptidões para a matemática, de modo que os demais obtêm resultados insatisfatórios, o que justifica a reprovação de 70% da turma.
 - C)** o professor também está implicado no processo avaliativo, na medida em que imprime sua concepção de aprendizagem no modo como elabora e interpreta os resultados dos instrumentos que utiliza, devendo, assim, ser incluído em uma possível intervenção do psicólogo escolar e educacional diante dessa situação.
 - D)** os estudantes precisam ser classificados de acordo com os padrões científicos e sociais vigentes, haja vista que, ao final do processo de ensino, serão certificados como aptos para desempenhar determinadas funções em um mundo que é competitivo e no qual apenas os melhores conseguirão alcançar os cargos mais valorizados.
- 40.** Em uma sala de aula composta majoritariamente por estudantes do sexo masculino, foram identificadas muitas situações em que as relações eram perpassadas por preconceitos e discriminação de gênero. O psicólogo escolar e educacional pode contribuir para o enfrentamento dessa problemática no âmbito da instituição, através de
- A)** reuniões com os gestores da instituição, pois apenas estes podem decidir quais são os padrões aceitáveis para as relações de gênero no contexto escolar, podendo esses padrões serem heteronormativos e misóginos.
 - B)** diálogos com as famílias, a fim de verificar como as questões de gênero são tratadas no ambiente familiar, uma vez que os contextos educativos não devem coadunar com a chamada ideologia de gênero nem afrontar os padrões patriarcais.
 - C)** propostas de trabalho com os estudantes que abordem a temática das relações de gênero e que esclareçam que estas devem ser vivenciadas no contexto educacional de forma dissociada do modo como são vivenciadas nas relações sociais.
 - D)** processos de formação do professor, uma vez que este, no exercício da docência, poderá atuar na formação dos estudantes possibilitando-os interpretar e vivenciar as relações entre homens e mulheres de forma não hierárquica.
- 41.** A temática das políticas públicas constitui-se como uma preocupação recente da psicologia escolar e educacional. O psicólogo que atua em instituições educativas precisa estar atualizado acerca das políticas públicas educacionais porque
- A)** tais políticas determinam as condições objetivas dessas instituições, condicionando sua subjetividade social e a subjetividade individual dos atores sociais que dela participam.
 - B)** as instituições são atravessadas por orientações provenientes dessas políticas, as quais influenciam sobremaneira sua dinâmica de funcionamento e as relações nela estabelecidas.
 - C)** as instituições precisam avaliar e decidir sobre quais políticas públicas se adequam aos objetivos institucionais, e o psicólogo escolar e educacional deve auxiliar nesse processo de tomada de decisão.
 - D)** tais políticas são forjadas a partir das discussões dos conselhos de psicologia, sendo necessário, portanto, que os psicólogos assumam o protagonismo na proposição, implementação e avaliação dessas políticas.

42. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9394/96) é considerada um avanço no cenário educacional brasileiro, ao mesmo tempo em que foi alvo de críticas por parte de alguns órgãos representativos dos profissionais que trabalham com educação. A esse respeito, é correto afirmar:
- A) a LDB avança ao reconhecer o psicólogo escolar e educacional como um profissional da educação, ao mesmo tempo em que diferencia o papel deste em relação às demais categorias aptas a contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.
 - B) a LDB foi muito criticada por excluir os serviços psicológicos das despesas educacionais que podem ser financiadas com recursos públicos, dificultando a inserção profissional do psicólogo no campo educacional.
 - C) a LDB avança ao garantir a prestação de serviços psicológicos nas instituições públicas de educação especial, na medida em que reconhece que a psicologia fornece instrumentos para atender as peculiaridades dessa clientela.
 - D) a LDB foi muito criticada por apresentar forte viés marxista, condicionando o trabalho dos psicólogos que vão atuar na educação, o qual precisa alinhar-se a esse referencial sob pena de não ser aceito nas instituições públicas.
43. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) inaugurou um novo olhar sobre as crianças e adolescentes brasileiros, reconhecendo-os como sujeitos de direitos, rompendo com a legislação anterior que, ao nomeá-los de menores, estava centrada na perspectiva tutelar. Na atual conjuntura, o psicólogo escolar e educacional que atua em instituições educativas com crianças e adolescentes precisa ter conhecimento do teor desse estatuto. Sobre essa temática, analise as afirmativas abaixo.

I	Brincar, praticar esportes e divertir-se constitui um aspecto do direito à liberdade, o qual deve ser assegurado às crianças e adolescentes como pessoas humanas em processo de desenvolvimento.
II	No processo educacional, valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, mas que são incompatíveis com a educação erudita, precisam ser substituídos por princípios mais adequados ao ambiente escolar.
III	A criança e o adolescente têm o direito de serem educados e cuidados, podendo a escola e a família valer-se de ameaças e castigos físicos leves como formas de correção e disciplina.
IV	É direito dos pais ou responsáveis por crianças e adolescentes ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

Estão corretas as afirmativas

- A) III e IV. B) I e II. C) II e III. D) I e IV.
44. No Brasil, existem documentos oficiais que respaldam a realização de intervenções voltadas à educação sexual nas instituições educativas. Dentre esses documentos, destacam-se os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Considerando as orientações contidas especificamente no caderno intitulado "orientação sexual", a atuação do psicólogo escolar e educacional deve
- A) partir da premissa de que o tema da sexualidade é mais amplo que as discussões sobre sexo, uma vez que a sexualidade consiste em uma expressão cultural pautada em parâmetros estabelecidos por cada sociedade para os comportamentos sexuais.
 - B) pautar-se na assertiva de que a orientação sexual é exercida primeiramente pelas famílias e, sendo assim, não cabe à instituição educacional abordar pontos de vista, valores e crenças diferentes dos instituídos no âmbito familiar.
 - C) priorizar um trabalho diretivo voltado à orientação sexual dos estudantes, valendo-se preferencialmente do aconselhamento individual de tipo psicoterapêutico, haja vista as dificuldades dos professores abordarem esse tema no âmbito pedagógico e coletivo.
 - D) evitar que o trabalho com o tema da sexualidade desperte curiosidades e interesses que levem à iniciação sexual precoce, na medida em que as primeiras vivências de prazer iniciam-se na puberdade, com a preparação do corpo para o sexo.

45. O Plano Nacional de Educação 2014 – 2024 propõe, em sua meta 4, universalizar o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado para a população de quatro a dezessete anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O psicólogo escolar e educacional pode contribuir para a promoção da educação inclusiva por meio de algumas ações. Sobre essa temática, analise as ações apresentadas abaixo.

I	Mobilização de encontros e participação em reuniões com os profissionais que atendem o estudante de inclusão no contexto escolar, auxiliando a compreensão dos professores acerca das necessidades especiais.
II	Emissão de laudos psicológicos acerca do nível intelectual dos estudantes com necessidades educacionais especiais, explicitando as limitações de cada um em função das especificidades de sua deficiência.
III	Reflexão e adequação do processo de avaliação psicopedagógica.
IV	Participação na articulação de serviços para o atendimento do estudante com deficiência.

Estão em consonância com as metas da educação inclusiva as ações presentes nos itens

- A) I, III e IV. B) I, II e IV. C) I, II e III. D) II, III e IV.**

46. Na realidade brasileira é corriqueira a reprodução de práticas discriminatórias, intolerantes e excludentes no âmbito de instituições educativas. Nesse contexto, a psicologia escolar e educacional pode contribuir para as discussões sobre o tema do combate ao racismo pela via da educação para as relações étnico-raciais. Essa contribuição pode se dar por meio da

- A)** conscientização dos professores quanto aos limites existentes no que diz respeito à abordagem da temática étnico-racial uma vez que, como esta não constitui conteúdo curricular, é difícil promover sua articulação aos conhecimentos ensinados.
- B)** fiscalização dos discursos racistas remanescentes no âmbito institucional, a fim de evitar que esses venham à tona, pois podem gerar exposição dos estudantes a situações vexatórias que culminam na perpetuação de violências físicas e simbólicas.
- C)** atuação voltada especificamente para os sujeitos que pertencem a minorias étnico-raciais, pois estes podem beneficiar-se diretamente de ações de resgate da história das comunidades negras e indígenas bem como das discussões relativas à diversidade cultural, diferentemente dos demais atores das instituições educativas.
- D)** proposição de ações interdisciplinares que promovam reflexões sobre atitudes preconceituosas reproduzidas no cotidiano institucional e seus reflexos na produção de sofrimento, adoecimento psíquico e prejuízos à aprendizagem, visando a transformação do modo como as pessoas lidam com a questão racial no nosso país.

47. A violência em instituições educacionais tem sido objeto de estudo de diversas áreas do conhecimento. No que diz respeito ao enfrentamento de atos violentos nas relações entre pares, o psicólogo escolar e educacional deve:

- A)** atuar de modo a fortalecer os vínculos entre educandos, educadores e demais atores envolvidos com a instituição educacional, favorecendo a instauração de relações pautadas no respeito e convivência com as diferenças.
- B)** encaminhar os envolvidos em atos violentos para acompanhamento clínico fora da instituição educacional, tendo em vista a dimensão patológica e anormal de comportamentos que ferem os padrões sociais de convivência.
- C)** elaborar, junto aos demais profissionais da educação que atuam na instituição, um conjunto de medidas para punir aqueles que se envolvem com manifestações de violência, pois coibir esses comportamentos é o melhor caminho para erradicá-los.
- D)** trabalhar a questão no âmbito familiar e comunitário, pois os indivíduos manifestam, nas instituições educacionais, os padrões comportamentais aprendidos nesses dois contextos, isentando a responsabilidade das instituições educacionais sobre o fenômeno da violência.

- 48.** Atualmente, verifica-se um aumento do número de diagnósticos de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), o que tem preocupado bastante alguns educadores que afirmam não saber como agir diante de estudantes que apresentam sinais de desatenção e agitação possivelmente condizentes com esse quadro. Um psicólogo escolar e educacional que trabalhe em uma instituição na qual existam estudantes com esse diagnóstico precisa
- A)** atuar como mediador, propiciando reflexões sobre os riscos da banalização diagnóstica e sobre a articulação entre condições individuais, sejam essas orgânicas ou não, e aspectos relativos à dinâmica da instituição e às relações indivíduo-sociedade.
 - B)** esclarecer aos educadores que as dificuldades de concentração de tais estudantes não têm relação com as práticas educativas empreendidas e que esses estudantes serão atrasados em relação aos que não têm esse diagnóstico.
 - C)** verificar se esses estudantes estão sendo medicados adequadamente, uma vez que em tais casos tomar a medicação correta é o caminho para curar os sintomas e garantir sucesso na aprendizagem.
 - D)** elaborar intervenções que incluam as famílias desses estudantes, uma vez que o TDAH tem incidência em indivíduos provenientes de núcleos familiares desestruturados e que têm dificuldades de educar seus filhos.
- 49.** O uso prejudicial ou abusivo de álcool e outras drogas configura-se como grave problema de saúde na atualidade. Considerando o papel dos contextos educacionais na prevenção desse quadro, o psicólogo que atua em tais contextos pode contribuir para o enfrentamento desse desafio por meio de
- A)** estratégias que enfatizem a informação sobre os tipos de drogas existentes e seus mecanismos de ação no organismo, favorecendo a compreensão da dependência como uma patologia provocada pelos efeitos neuroquímicos dessas substâncias, os quais retiram do sujeito seu caráter ativo.
 - B)** ações de combate que fortaleçam a guerra contra as drogas, pautadas na conscientização dos riscos envolvidos no consumo de entorpecentes e na proibição do uso de quaisquer substâncias no âmbito educacional, sob pena de encaminhamento para centros de tratamento específicos.
 - C)** intervenções de caráter educativo que considerem a diversidade de fatores atrelados a essa problemática, superando visões reducionistas centradas no indivíduo e em sua família, com o propósito de refletir sobre a capacidade de escolha de cada um, tendo em vista os determinantes sociais e culturais desse fenômeno.
 - D)** trabalhos realizados no âmbito individual com os sujeitos que fazem uso de drogas, uma vez que tratar a questão de forma aberta e coletiva favorece a discriminação e estigmatização dos usuários e de suas famílias, sendo necessário, portanto, conseguir primeiramente a interrupção do consumo.
- 50.** Recentemente, as instituições de ensino superior têm se tornado lócus de atuação do psicólogo escolar e educacional. Considerando a especificidade da atuação desse profissional, seu papel nesse contexto inclui:
- A)** avaliar currículos e projetos pedagógicos, centralizando o processo de reformulação, a fim de designar as mudanças necessárias para o alcance dos objetivos da instituição.
 - B)** realizar levantamentos acerca do perfil socioeconômico dos estudantes e ratificar correlações com os índices de sucesso acadêmico.
 - C)** atuar em conjunto com professores e demais profissionais envolvidos no processo educativo na análise dos fatores implicados nas dificuldades dos estudantes e na intervenção sobre estes.
 - D)** treinar os professores e instruí-los acerca dos processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições bem como do diagnóstico de distúrbios emocionais.